XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TRATAMENTOS PARA COMUNICAÇÕES BUCOSINUSAL/BUCONASAL: ESTUDO RETROSPECTIVO

Bruna F. Z. dos Santos*, Márcio de Moraes.

Resumo

Este estudo retrospectivo analisa os fatores etiológicos e tratamento para paciente com comunicações bucosinusal (OAC) ou buconasal (ONC), se estendendo à analisar fatores associados e complicações aos pacientes atendidos entre Junho de 2004 a Dezembro de 2016. Os resultados confirmam que a exodontia é o maior fator etiológico para as comunicações bucosinusais e que as fistulectomias com fechamento imediato com retalho de mucosa bucal/jugal são os tratamentos que obtiveram sucesso.

Palavras-chave:

Comunicação bucosinusal, comunicação buconasal, sinusite.

Introdução

A comunicação ou fístula é definida como um espaço criado por meio de uma perfuração accidental, ou por infecção/necrose ou ainda pela remoção de uma lesão (patológica) entre o seio maxilar e a cavidade bucal ou entre a cavidade nasal e cavidade bucal. Diversos métodos de fechamento de comunicações têm sido relatados na literatura, tais como os retalhos locais, retalhos distantes, enxertos e corpo adiposo de Bichat. De toda maneira, insucessos ocorrem com erro em princípios de técnica cirúrgica. O retalho deve estar apoiado em tecido ósseo sadio e nunca sobre a perfuração. Isto leva a sinusite maxilar, a mais frequente sinusite paranasal.

Este trabalho teve como objetivo complementar os resultados do trabalho publicado anteriormente pela área de Cirurgia Buco Maxilo Facial da FOP (CBMF): Evolution of diferente treatments for oroantral/oronasal communications: experience of 112 cases. Int. J. Oral Maxillofac. Surg. 2006; 35: 155-158., o qual avaliou pacientes Janeiro de 1988 a Maio de 2004.

Resultados e Discussão

Após avaliar 547 prontuários, foram encontrados 56 pacientes, destes 55 (98,2%) apresentam OAC e 2 (3,5%) ONC, sendo 1 dos paciente apresentou ambos os tipos de comunicações. COMO EXPLICAR $98,2 + 3,5 = 101,7\%$. A etiologia mais frequente para OAC foi a exodontia (41,8%). Para ONC ambos os casos foram decorrentes de cirurgião de correção de septo nasal. Para o tratamento de OAC houve similaridade de resultados entre a fistulectomia (30,9%), colocação de membrana biológica (29,0%) e fechamento com Corpo Adiposo de Bichat (25,4%). Para ONC em um dos casos foi utilizado retalho palatino rotatório. Nove dos pacientes (16,0%) do grupo de OAC não apresentaram resolução da comunicação com apenas um procedimento cirúrgico e nenhum paciente do grupo de ONC.

Conclusões

Os resultados confirmam que a exodontia é o maior fator etiológico para as comunicações bucosinusais e que as fistulectomias com fechamento imediato com retalho de mucosa bucal/jugal são os tratamentos que obtiveram mais sucessos.

Agradecimentos

A Área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, especialmente ao Prof. Dr. Márcio de Moraes, que me orientou no desenvolvimento da pesquisa, e as funcionárias do departamento. Ao PIBIC que me deu oportunidade de realizar a pesquisa. Aos meus pais e colegas que me apoiaram.

- 1- Abuabara A., Cortez A. L. V., Passeri L. A., de Moraes M., Moreira R. W. F.: Evolution of diferente treatments for oroantral/oronasal communications: experience of 112 cases. Int. J. Oral Maxillofac. Surg. 2006; 35: 155-158.
- 2- Carini F., Longoni S., Amosso E., Carini S., Garavello W., Porcaro G.: Odontogenic maxillary sinusitis with oro-nasal fistula: a case report. Annali di Stomatologia 2014; Suppl. 2 to n. 2: 37-39.
- 3- Brook I.: Sinusitis of odontogenic origin. Otolaryngology-Head and Neck Surgery (2006) 135, 349-355.
- 4- Lechien J. R., Filleul O., Araujo P. C., Hsieh J. W., Chantrain G., Saussez S.: Chronic Maxillary Rhinosinusitis of Dental Origin: A Systematic Review of 674 Patient Cases. International Journal of Otolaryngology Volume 2014, Article ID 465173, 9 pages.
- 5- Ashley REA. A method of closing antroalveolar fistulae. Ann Otol Rhinol Laryngol 1939; 48: 632-635. Cited in Lee J-J, Kok S-H, Chang H-H, Yang P-J, Hahn L-J, Kuo Y-S. Repair of oroantral communication in the third molar region by random palatal flap. Int J Oral Maxillofac Surg 2002; 31: 678-680.